

PROJETO DE LEI N° , DE 2017

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Confere ao Município de Marilândia, no Estado do Espírito Santo, o título de Capital Nacional da Pesquisa do Café Conilon.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica conferido ao Município de Marilândia, no Estado do Espírito Santo, o título de Capital Nacional da Pesquisa do Café Conilon.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Espírito Santo é o segundo maior produtor brasileiro de café. É responsável por 22% da produção brasileira. De acordo com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), existem 435 mil hectares em produção no Estado. A atividade cafeeira é responsável por 35% do Produto Interno Bruto Agrícola capixaba.

Por sua vez, o café Conilon (*Coffea canephora*), também chamado de robusta, é a espécie de café mais plantada no Espírito Santo, sendo cultivado em cerca de 40 mil propriedades, sobretudo por cafeicultores que trabalham em regime familiar. O Espírito Santo é o maior produtor de café Conilon, responsável por entre 75% e 78% da produção nacional. É responsável por até 20% da produção do café robusta do mundo. O Conilon é a principal fonte de renda em 80% das propriedades rurais capixabas localizadas em terras quentes. Existem 283 mil hectares plantados de Conilon

no Espírito Santo. São 40 mil propriedades rurais em 63 municípios com 78 mil famílias produtoras, gerando 250 mil empregos diretos e indiretos.

O café Conilon foi introduzido no nosso País em 1912, no Estado do Espírito Santo. O Conilon capixaba apresenta características sensoriais que o estão alcancando como um dos melhores cafés robusta do mercado internacional. É notável por ser de corpo médio, com um pós-gosto limpo e prolongado. A fragrância e o aroma possuem intensidade de média a forte, com notas de caramelo, baunilha, floral e especiarias. Além do mais, o beneficiamento dos grãos resulta num produto com doçura característica e notas frutadas que originam uma bebida muito agradável.

O mercado internacional de café tem voltado suas atenções para o café Conilon. Além das características olfativas e gustativas, o robusta possui concentração média de 2,2% de cafeína, o dobro da espécie *Coffea arabica*. Em comparação com esta última, o Conilon possui menor quantidade de açúcares, uma vez que possui teor de açúcares variando de 3% a 7%, ao passo que a arábica varia de 6% a 9%.

O parque cafeeiro de Conilon, implantado ou substituído nos últimos anos num processo de renovação das lavouras e de intensa pesquisa, tem destacado o Espírito Santo no cenário brasileiro e internacional em relação à produção de café robusta. O trabalho de transferência de tecnologia tem auxiliado de modo significativo a profissionalização dos cafeicultores, levando muitos a alcançarem em lavouras tecnificadas sem irrigação, produtividade superior a 50 sacas beneficiadas por hectare e em lavouras irrigadas, produtividade de 100 sacas, gerando produto final de qualidade superior.

O Município capixaba de Marilândia possui forte ligação com a produção cafeeira desde seus primórdios, em meados do século XIX. Atualmente, possui população estimada em mais de 12 mil habitantes e a produção do café representa a base econômica do município. O título que pretendemos laurear à cidade de Marilândia advém da relevância da Fazenda Experimental de Marilândia.

A Fazenda Experimental de Marilândia é reconhecida como primeiro centro de pesquisa de café Conilon (*Coffea canephora*) do País, havendo contribuído para o desenvolvimento das principais tecnologias. Em 1972, foi intensificado o processo de seleção, com a identificação de 120 matrizes em diversas lavouras do norte do Espírito Santo, em conjunto com os trabalhos de produção de mudas e manejo. Outro trabalho crucial para o sucesso da cultura do Conilon, com início em 1980, foi a propagação vegetal por estaquia, garantindo a genética das plantas selecionadas na produção de mudas, o que representou elemento relevante para o sucesso da produção cafeeira capixaba.

A Fazenda Experimental de Marilândia localiza-se no Km 1 da ES-360, às margens do Rio Liberdade; possui as coordenadas 40°32'30" W, 19°24'20" S e 85 m de altitude; e confronta-se com a área urbana do Município de Marilândia. Com área total de 83,88 hectares, possui como detentora (declarante) a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e Outros, sendo administrada pelo Incaper por contrato de comodato.

A Fazenda Experimental foi adquirida dos proprietários Alberto Ceolin e sua Esposa, Angela Scarpat Ceolin, pelo Serviço Técnico do Café por intermédio do Ministério da Agricultura, representado pelo assistente-chefe interino, o Agrônomo Ubirajara Pereira Barreto, em 19 de dezembro de 1935, destinada à instalação de um campo experimental de café. Do início da década de 1970 até 1985, foi assumida pelo Instituto Brasileiro do Café, uma autarquia do Governo Federal, que definia as políticas agrícolas do produto no Brasil entre os anos de 1952 e 1989. O Estado do Espírito Santo assumiu integralmente a administração da Fazenda em 1985 pela época denominada Emcaper, atual Incaper.

A concessão do título de Capital Nacional da Pesquisa do Café Conilon ao Município de Marilândia será de grande valia para a população marilandense, para os cabixabas e para os brasileiros, porque além de enaltecer o café Conilon como elemento importante do complexo agrícola e

cultural nacional, bem como enaltece a relevância do trabalho competente na pesquisa agropecuária, elemento de orgulho do nosso País.

Por todo o expostoⁱ, nobres Pares, conto com o apoio de Vossas Excelências para a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2017.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO
(PV/ES)

ⁱ REFERÊNCIAS

- FERRÃO, R. G. et al. **Café conilon: técnicas de produção com variedades melhoradas.** 4. ed. revisada e ampliada. Vitória, ES: Incaper, 2012. (Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper: Circular Técnica, 03-I) 74 p.
- CAFÉ CONILON: **Cem Anos de História e Evolução no Estado do Espírito Santo. Do Brasil para o Mundo.** Folder elaborado pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) em 2012.
- I. P. OLIVEIRA; L. C. OLIVEIRA e C. S. F. T. MOURA. **Cultura do Café: histórico, classificação e fases de crescimento.** Revista Faculdade Montes Belos, v. 5, n. 4, Agosto 2012.
- INCAPER - Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Pesquisas múltiplas realizadas no Portal do Incaper www.incaper.es.gov.br. Acessos entre 4 e 5 de set. de 2017.
- COMÉRIO, Marcone. Engenheiro Agrônomo - Incaper. Notas disponibilizadas que relatam sobre o histórico da Fazenda Experimental de Marilândia.